



Tire maior proveito dos seus!

Alteração de amostras de vinil

Já alguma vez tiveram a sensação de que os achigãs se acostumaram a ver as vossas amostras de vinil favoritas e perderam o interesse nas mesmas? Já alguma vez repararam que uma determinada amostra de vinil começou a provocar mais ataques depois de ter apanhado um ou dois achigãs e de se ter partido um pedaço? Eu já senti ambos os casos. Em qualquer um deles existe uma coisa que podemos fazer para tentar enganar melhor os achigãs e melhorar o nosso número de capturas — alterar as amostras.

Autor e Imagens: ALBERTO NUNES (WWW.BASSPT.COM)



Como muitos sabem, adoro pescar com senkos. Em pequenos açudes, onde pesco regularmente isso pode tornar-se um problema, pois os achigãs começam a conhecer as amostras. De forma a podermos continuar a pescar com as amostras de que mais gostamos, mantendo a sua eficácia, podemos adicionar algo de diferente às mesmas, que irá fazer com que pareça diferente, mas que nos

permitirá continuar a pescar de forma semelhante ao que estamos habituados. No caso concreto dos senkos podem-se adicionar facilmente umas "patinhas"! Advertência: Este procedimento, apesar de simples, torna-se algo moroso, pelo que apenas o aconselho em vinis mais resistentes como estes senkos da Biospawn. Não o recomendo para vinis pouco resistentes, pois estarão com todo este trabalho para apanhar apenas um ou dois peixes. 🐟

ADICIONAR ALGO DIFERENTE



- 1 - Para isso, apenas necessitamos de umas tiras de silicone que podemos retirar da saia de um "jig" ou de um "spinnerbait".
- 2 - Vamos ainda necessitar de um anzol, que irá servir de agulha, para aplicarmos as tiras de silicone na amostra. O processo é simples: Enfiarmos algumas das tiras de silicone que cortámos do jig através do olho do anzol.
- 3, 4 e 5 - Depois atravessamos a amostra com o anzol, como se este fosse uma agulha, segurando uma das pontas das tiras de silicone no momento em que atravessamos o olho do anzol para o outro lado.
- 6 - Repetir-se o processo tantas vezes quantas o número de patinhas que se pretendam adicionar à amostra. No final ficamos com algo semelhante a uma centopéia.

REALÇAR OS DETALHES



Em certos casos, as amostras vêm com partes a mais, pontas ou patas que, por serem tantas, acabam por prejudicar os detalhes da amostra. Isto é mais comum em amostras que têm uma saia de vinil, como os tubos, por exemplo. Muitas destas amostras têm como finalidade imitar pequenos lagostins, mas acabam por vir com muitos pedaço de vinil na saia, o que faz com que essa aparência não se note. Este Tube Craw da Slider tem uma saia tão grande que acaba por perder o efeito das patas do lagostim. Cortar parte da saia de vinil é a solução para realçar a aparência de lagostim. Depois do corte é agora perfeitamente visível o que se pretende imitar com esta amostra.

OFERECER O QUE O ACHIGÃ PROCURA



É sabido que o achigã enquanto predador dá preferência a refeições fáceis. Se puder escolher entre uma presa em perfeitas condições de saúde e uma presa debilitada, certamente irá atacar a debilitada, que lhe irá oferecer menos resistência, maximizando dessa forma a relação entre o seu esforço e a refeição obtida. Isto é algo que nos é possível imitar com amostras de vinil, podendo ser a diferença entre capturar vários exemplares e não capturar nenhum! Utilizando amostras de vinil bastante realistas, como os lagostins da Yum, por exemplo, podemos remover uma das patas do lagostim, imitando dessa forma um lagostim debilitado, logo mais apetível. Dependendo da amostra, pode ser necessário remover ainda outras partes, de forma a realçar o facto de o lagostim ter menos uma pata. Um lagostim com menos uma pata certamente oferecerá menos resistência a um achigã. Retirar também as antenas ajuda a realçar o facto de o lagostim ter apenas uma pata.